A Rendição da Ucrânia: O Acordo Silencioso Entre Trump e Putin

Publicado em 2025-03-10 20:50:35



As declarações de **Donald Trump**, afirmando que a **Ucrânia provavelmente não resistirá**, são mais um sinal claro de que a Casa Branca, sob a sua liderança, **abandonou Kiev à própria sorte**. O apoio norte-americano, fundamental para a sobrevivência da Ucrânia, está a ser **gradualmente desmantelado**, enquanto a Rússia de **Vladimir Putin** avança, consolidando uma vitória sem precisar de recorrer a grandes ofensivas militares.

Aparentemente, o "amigo americano" transformou-se no cúmplice silencioso de Putin, oferecendo-lhe um prémio geopolítico de valor incalculável. Se a Ucrânia sucumbir, o mundo assistirá não apenas à derrota de um povo que lutou bravamente, mas também a uma traição histórica do Ocidente, com repercussões catastróficas para a segurança global.

1. O Declínio do Apoio Americano: A Mão de Trump

Desde que voltou à presidência, Trump tem enviado **sinais preocupantes sobre a posição dos EUA** em relação à guerra na Ucrânia:

- Suspendeu parte da ajuda militar, criando lacunas críticas na defesa ucraniana.
- Recusou garantir apoio contínuo a longo prazo, deixando a Ucrânia numa posição instável.
- Ameaçou enfraquecer a NATO, deixando os aliados europeus mais vulneráveis.

Trump já afirmou, no passado, que **poderia acabar com a guerra em 24 horas**, uma sugestão que implica a **rendição da Ucrânia** ou um **acordo imposto em benefício da Rússia**. Agora, com as suas palavras, prepara o terreno para justificar **o abandono total de Kiev**, afirmando que a Ucrânia está "condenada" e não pode resistir.

2. Putin: O Vencedor Sem Disparar um Único Tiro

Se Trump realmente cortar o apoio à Ucrânia, **Putin não precisará de lançar novas ofensivas de grande escala**. Basta-lhe aguardar o colapso das defesas ucranianas, que dependem da ajuda ocidental para resistir.

A estratégia do Kremlin sempre foi desgastar Kiev até que **o apoio externo se esgotasse**. Com Trump a **desmantelar esse apoio**, Putin está mais perto de uma vitória sem grandes custos militares.

As consequências serão devastadoras:

- A Ucrânia será forçada a negociar nos termos russos, possivelmente cedendo territórios ocupados.
- A Rússia consolidará a sua influência sobre toda a região, enfraquecendo a Europa de Leste.
- Outros países poderão tornar-se alvos fáceis de futuras agressões, caso a NATO perca credibilidade.

3. O Arrependimento Americano: As Consequências de Trair a Ucrânia

Os Estados Unidos poderão vir a **arrepender-se profundamente** das ações de Trump, caso a Ucrânia caia nas mãos de Putin. O impacto global seria brutal:

- A NATO ficará fragilizada, pois os aliados europeus perderão a confiança nos EUA.
- A Rússia será encorajada a ameaçar outros países, incluindo membros da NATO, como os países bálticos.
- A China poderá ver a fraqueza ocidental como um incentivo para agir em Taiwan, sabendo que os EUA não são um parceiro confiável.

A história mostrou que **ceder à agressão nunca funciona**. Os EUA, que ajudaram a derrotar Hitler na Segunda Guerra Mundial e contiveram a União Soviética durante a Guerra Fria, estão agora **a capitular perante um autocrata**.

Se Trump realmente permitir que Putin vença, estará a abrir caminho para uma nova era de ditaduras expansionistas, onde o mundo livre será forçado a assistir, impotente, ao avanço de regimes autoritários.

Conclusão: Um Erro Que Custará Caro

A possível **queda da Ucrânia** não será apenas um **fracasso militar**, mas uma **derrota moral** para o Ocidente. O povo ucraniano, que resistiu com coragem e determinação, será entregue à opressão russa **por decisão de Trump**, um líder que deveria representar os valores da liberdade.

A América poderá levar **anos**, **ou até décadas**, a recuperar do dano que Trump está a causar ao prestígio dos EUA no mundo. Mas para a Ucrânia, pode ser **tarde demais**.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)